XI CAIC
Congresso Anual de Iniciação Científica da
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP
VI COLIG
Mostra das Ligas da FAMERP

A VIOLÊNCIA DOMÈSTICA E SUA INCIDÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NO PERÍODO DE 2009 A 2012

Gessica Fernanda Félix Gabaldi[1], Daniela Perpétua Brunari[1], Daniela Dias da Silva[1], Iliaci Soler Carvalho[1], Camilla Soccio Martins[2], Kleber Aparecido de Oliveira[3]
[1]Alunos do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP ;
[2]Enfermeira, Doutora. Docente pela Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP;
[3]Enfermeiro, Mestre. Docente pela Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP.

Introdução: A violência intencional que incide sobre a população infantil, tem sido reconhecida por sua repercussão biopsicossocial, na qual ocasiona consequências significativas nas esferas: física, sexual, comportamental, psicológica, emocional e cognitiva, o que interfere diretamente no crescimento e desenvolvimento dessas vítimas, podendo gerar futuros agressores em decorrência da complexa e infindável trama existente na violência. Objetivo: Evidenciar a incidência de violência contra a criança no município de São José do Rio Preto. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, utilizando-se dados obtidos no Painel de Monitoramento da secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto – SP, no período de 2009 a 2012. Os dados referem-se aos indicadores da incidência de violência doméstica contra a criança e o adolescente. Resultados: No município de São José do Rio Preto, no Distrito I, foram notificados em 2009, 20,3% dos casos e, em 2012, 30,5%; Distrito II 2009 - 29,9% e 2012- 80,9%; Distrito III 2009 - 17,5% e 2012 - 25,7%; Distrito IV em 2009 - 29,7% e 2012 - 49%; Distrito V 2009 - 37,7% e 2012 - 35,5%. Conclusão: Os indicadores da violência contra a criança e o adolescente permitem a identificação do perfil básico da vítima, do agressor e dos fatores de risco que levam à violência. Comparados com os outros tipos de agressões e agressores, a violência contra a criança, atinge o primeiro lugar em notificações de agressões, pois quando não notificado, esse agredido, será um futuro agressor. Entretanto, no enfrentamento à violência contra criança, é preciso combater as causas e modificar as circunstâncias que a favorecem.

Descritores: Violência; Criança; Incidência.